

PROJETO TRANSVERSAL DE LEITURA

Propósito: A minha escola é um mundo... a construir,
crescer e aprender: Uma escola de todos e para todos...

Projeto de
Transversal de
Leitura do
Agrupamento de
Escolas do
Restelo
2023/2027

É sempre a hora de ler... PT.
It's always book time...ING.
Il est toujours l'heure de lire...FR.
Es siempre la hora de leer...ESP.

Índice

1. Introdução.....	4
2. Projeto <i>É sempre a hora de ler...</i>	6
4. Mural www.padlet.com	8
5. Conclusão	8
6. Avaliação do projeto.....	8
Bibliografia.....	10

A minha escola é um mundo... a construir, crescer e aprender: Uma escola de todos e para todos.



Quetzal
(27 de setembro de 2019)
Graffiti com tintas
4,5m X 2,3m
Edis One e Alunos
da EB 2/3 Paula Vicente
AERestelo

Obra realizada no âmbito do projeto de intercâmbio com alunos portugueses e mexicanos nas disciplinas de Español e Geografia (7.º anos), em parceria com o Instituto Latinoamericano de la Comunicación Educativa (ILCE) e a Embaixada do México em Portugal; em simultâneo, promoveram-se trabalhos realizados pelos alunos sobre *Os Animais em Vias de Extinção* de ambos países.

1. Introdução

“Quando ensinamos algo a uma criança, tiramos para sempre a oportunidade de ela descobrir por conta própria.”
(Jean Piaget)

As escolas são lugares, por excelência, onde se desenvolvem competências de literacia, alicerçadas em aprendizagens várias ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes que capacitem as crianças e os jovens para a sua utilização em contextos variados e complexos. O sucesso académico e o exercício da cidadania são mais garantidos, quanto mais consistente for esse caminho. A oportunidade de sermos leitores ou não leitores existe desde tenra idade; seremos um ou outro em função das vivências (inspiradoras ou desmotivadoras) que viveremos ao longo da vida.

Os resultados globais de estudos nacionais e internacionais, realizados nas últimas décadas, demonstram que se Portugal estava a traçar um caminho ascendente o último relatório PISA indica o inverso ⁽¹⁾. A escola, enquanto organização educativa, pretende mover-se através de um efetivo trabalho colaborativo entre discentes, docentes e encarregados de educação. Este projeto visa promover momentos de leitura, partilha colaborativa entre discentes, docentes e encarregados de educação de forma a criar murais digitais (www.padlet.com), motivando os alunos de escolaridade obrigatória à leitura integral e à sua partilha em estreita colaboração com os seus pares. A importância da leitura é, amplamente, reconhecida pela União Europeia e organizações internacionais, como a OCDE e a UNESCO, que a consideram um alicerce da sociedade do conhecimento, indispensável a um desenvolvimento sustentado.

Isabel Alçada ⁽²⁾ refere que:

A relação entre a frequência de leitura e o nível de literacia de crianças de 10 anos foi comprovada pelo estudo internacional PIRLS 2016. As evidências referem que [a] maioria dos países participantes, os alunos que obtiveram melhores resultados foram os que afirmaram ler por prazer todos ou quase todos os dias.

Pode ser difícil identificar de onde vem esse “prazer”, se tem origem em casa ou na escola; certo é que as oportunidades criadas por pais e encarregados de educação podem fomentar o gosto e o interesse pela leitura.

¹ Resultados do PISA para Leitura no período entre 2000 e 2022. Disponível em <https://www.edustat.pt/indicador?id=356>

² Publicação de 10 de maio de 2021 no âmbito do Plano Nacional de Leitura. Disponível em <https://ler.pnl2027.gov.pt/texto/promocao-da-leitura>.

Nas escolas, a promoção desse “prazer” começa no professor e nos gestos que ele exhibe perante os alunos: “The teacher must be a reader and writer, and share his or her life as a reader and writer, to help students take ownership of their literacy.” (Au, 2009: 16)

Nesta linha de pensamento, o Agrupamento de Escolas do Restelo (AER) procura estimular a literacia (capacidade de ler e de escrever; capacidade para perceber e interpretar o que é lido ³), implementando e estimulando o ato da leitura efetiva de forma a melhorar consideravelmente as competências de leitura e, conseqüentemente, competências de compreensão textual; cabe à escola a promoção de iniciativas pedagógicas capazes de desenvolver nas crianças e jovens a competência de lidar com diferentes tipos de textos, com sentido crítico e nos mais diversos contextos.

Nesta perspetiva, e num processo contínuo de avaliação das aprendizagens dos alunos ao longo da escolaridade, nas linhas orientadoras emanadas pelo Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), o AER pretende fomentar o envolvimento dos alunos, professores e encarregados de educação/pais a que os nossos alunos leiam voluntariamente e estimulados, sem esforço consciente, tornando-se leitores efetivos, enriquecendo o seu vocabulário, para, assim, desenvolverem a capacidade de compreender e utilizar construções gramaticais complexas de relevo.

O tempo efetivamente dedicado à leitura, tanto na aula como em tempo livre, torna-se determinante no progresso da compreensão, tal como as oportunidades para associar a leitura à escrita. O AER quer ter um papel relevante na promoção do gosto pela leitura, colocando em evidência o presente projeto de leitura e de desenvolvimento de competências essenciais.

A literacia digital, competência fundamental, deve ser trabalhada de forma transversal. O atual contexto de constante mudança, caracterizado pelo avanço da tecnologia e do progresso deve estar relacionado com o desenvolvimento da escrita e da leitura a desenvolver desde os primeiros anos de escolaridade e ao longo da mesma, de forma a desenvolver competências essenciais e efetivas de desenvolvimento pessoal e social.

O AER, no quadriénio de 2023/2027, quer efetivar um processo de leitura, visto ser essencial formar os nossos alunos com elevados níveis de autonomia, com plena

³ “Literacia”, in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013 Disponível em <https://dicionario.priberam.org/literacia>.

consciência de si próprios e dos outros, para poder tomar decisões face à complexidade do mundo atual e para exercer uma cidadania ativa ⁽⁴⁾. Dada a importância da leitura para a formação e para a plena integração na sociedade de qualquer cidadão, é fundamental encontrar formas de inculcar nos nossos alunos hábitos de leitura.

Cabe à Comunidade Educativa e à Comunidade Escolar, intervenientes no processo educativo, logo desde o pré-escolar, desenvolver desde muito cedo o gosto e os hábitos de leitura. A colaboração dos pais para o êxito desta tarefa é fundamental, especialmente nos anos iniciais. Nenhum docente deve alhear-se da sua responsabilidade na promoção da leitura. A participação de todos é fundamental.

O AER, na figura do seu Diretor, deve ser capaz de “influenciar a organização educativa”, desenvolvendo o “desempenho do seu pessoal e da qualidade do processo ensino-aprendizagem” (Lück, 2004, p. 66). A sua dinâmica importa na formulação de objetivos sociais, políticos e educativos, planeando e implementando um processo educativo (Leith Wood & Riehl, 2003) em prol do sucesso individual e coletivo da Comunidade Escolar (Casimiro, 2022). Uma dinâmica escolar desafiante, com métodos e objetivos concretos, revelar-se-á “compatível com a tradição formalista e instrumental” (Lima, 2011, p. 162). Lógicas de ação e dinâmicas mobilizadoras da Comunidade (Escolar e Educativa) formam cidadãos autónomos numa sociedade em constante mudança.

No Projeto Educativo de Agrupamento para o quadriénio 2023/2024 constam, como objetivos centrais no Domínio da Prestação do Serviço Educativo, a) o desenvolvimento de projetos, b) fomentar a participação dos pais/encarregados de educação no acompanhamento da vida escolar e c) promover e apoiar a integração das TIC na didática escolar. É nestes objetivos que este projeto se encaixa.

2. Projeto *É sempre a hora de ler...*

O projeto *É sempre a hora de ler...*, envolvendo as línguas estrangeiras (LII) lecionadas no AER, bem como a diversidade linguística existente na nossa Comunidade Escolar, é um projeto transversal ao Agrupamento (Pré Escolar- ao 12ºAno), sustentado pelo Projeto Educativo 2023/2027, de uma equipa empenhada dos órgãos de gestão, das Coordenadoras das Bibliotecas do Agrupamento e docentes diretamente envolvidos, bem como a restante Comunidade Educativa. Pretendemos que a Biblioteca seja um

⁴ Aprendizagens Essenciais; PASEO (Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória) e ENEC (Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania).

importante alicerce na estrutura da Escola e o principal polo dinamizador das atividades relacionadas com a promoção da leitura. O presente projeto é aberto à participação da Comunidade Educativa, envolvendo diretamente os pais e encarregados de educação, corresponsabilizando-os por evidências efetivas em estreita colaboração/supervisão dos docentes de ano (no 1º Ciclo do Ensino Básico) e dos docentes da disciplina de Português (no 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário), apoiados por um vasto conjunto de atividades promotoras da leitura, promovendo a participação dos nossos alunos em eventos de âmbito local, nacional e/ou internacional. Os alunos, sendo os principais atores, participam, também, como promotores e realizadores dos produtos.

O presente projeto tem como objetivo alicerçar três grandes eixos de ação, numa ótica de desenvolvimento de competências:

- Transversalidade e Articulação com o Currículo;
- Multiculturalidade e Integração;
- Comunicação e Media.

3. Modo de operacionalização do Projeto de Leitura *É sempre a hora de ler...*,

O projeto *É sempre a hora de ler...* pretende ser um trabalho colaborativo na sua execução, envolvendo todos os docentes do agrupamento.

O aluno com ajuda do professor de português e/ou docentes das bibliotecas se necessário, escolhe um livro que o acompanhará durante o período de aulas. Os docentes deverão ao longo do ano promover o “10 minutos a ler” que se constituirá uma oportunidade temporal para o aluno ir lendo o seu livro. Após a leitura integral do livro, o aluno em conjunto com os pais/encarregado de educação, expõe no mural da turma o resumo (apreciação crítica de um excerto, uma pintura ou fotografia elucidativa) de modo a divulgar a leitura realizada e treinar a compreensão leitora e a escrita criativa. O(a)s docentes de português e Diretor de Turma ou professor titular de turma terão a missão de acompanhar, motivar os aluno(s) para as partilhas no Padlet.

O(a)s docentes poderão promover sessões de partilha das leituras do Padlet. A atividade desenvolvida levará à criação de um mural por ano de escolaridade, em www.padlet.com; potenciando o desenvolvimento da literacia digital dos alunos.

Assim, com este projeto pretende-se corresponsabilizar os pais/encarregados de educação pela prática efetiva de leitura dos seus educandos;

- ✓ Sensibilizar os alunos para a importância das novas tecnologias como comunicação de ideias e de informação;
- ✓ Levar os alunos a produzir textos escritos originais;
- ✓ Desenvolver uma competência de leitura e de compreensão textual;
- ✓ Desenvolver competências ao nível das literacias digitais.

4. Mural www.padlet.com

Cada turma tem o seu *Padlet* criado, aberto aos alunos e pais/encarregados de educação; nele, serão depositados os testemunhos; é através deles que o(a) docente acompanha o trabalho realizado e retira informações para sustentar a avaliação formativa e posterior feedback.

5. Conclusão

Sermos leitores depende de nós e dos outros. O projeto cria a oportunidade de, em conjunto, fomentar o gosto pela leitura, captando os ganhos que dela advêm, por isso, “É sempre hora de ler...”

6. Avaliação do projeto

A aplicabilidade e o sucesso do trabalho desenvolvido ao abrigo deste projeto são medidos pela adesão à iniciativa dos Pais/EE do AER ao longo do ano cada ano letivo, mensurável pelo volume de obras literárias inseridas famílias na plataforma Padlet. As famílias cuja literacia digital não o permita (e apenas nestes casos), são apoiadas pelos educadores/professores/diretores de turma. Estas práticas vão ao encontro do objetivo do projeto: fomentar a participação das famílias nos processos de ensino/aprendizagem e acompanhamento da vida escolar dos seus educandos.

No que às competências de leitura, escrita e interpretação diz respeito, são evidências do projeto as menções a ele nas atas de avaliação de final de período de cada turma, os resultados escolares das provas de aferição de Português (dos anos aplicáveis),

os resultados escolares obtidos pelos alunos nas provas de final de ciclo e exames nacionais a Português, estes últimos retirados das plataformas ENEB e ENES.

A monitorização e avaliação do projeto competem ao Coordenador do Departamento de Línguas, nomeando um professor responsável, bem como à equipa das Bibliotecas Escolares coordenada pela professora Dina Cordeiro.

Bibliografia

Amado, I. & Sardinha, M. G. (2013). Ler, um ato com sentido... Reflexões sobre a importância da leitura em sala de aula. In F. Azevedo & M. G. Sardinha (Eds.), *Didática e Práticas. A Língua e a Educação Literária* (1.^a ed., pp. 33-64). Opera Omnia.

Au, K. H. (2009). Promoting ownership of literacy. *Reading today*, 26(6), 16.

Casimiro, D (2022) *As Lógicas e Dinâmicas de Ação do Diretor na definição e implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular*, Dissertação de Mestrado apresentada à Escola Superior de Educação, Lisboa.

Lima, L. C. (2011). *Administração Escolar: Estudos*. Porto: Porto Editora.

Lück, H (2010) *Liderança em gestão escolar*, 4^a Ed, Petrópolis: Vozes.